

2.36 — Despachar os processos de aposentação, nos termos da legislação aplicável.

De acordo com o n.º 2 do artigo 36.º do Código do Procedimento Administrativo, o dirigente referido no presente despacho pode sub-delegar as competências ora delegadas e subdelegadas.

A presente delegação de competências é de aplicação imediata, ficando desde já ratificados todos os actos praticados desde 1 de Junho de 2005 no âmbito das matérias por ela abrangidas, nos termos do artigo 137.º do Código do Procedimento Administrativo.

23 de Novembro de 2005. — O Director, *Luís Cunha*.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 25 820/2005 (2.ª série). — Nos termos e ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 10.º e no n.º 1 do artigo 16.º dos Estatutos do Hospital São João de Deus, S. A., aprovados pelo Decreto-Lei n.º 294/2002, de 11 de Dezembro, nomeio, em comissão de serviço, para o exercício das funções de enfermeiro-director daquele Hospital o licenciado Victor Manuel Freire da Silva, cujo perfil e aptidão para o desempenho do cargo são evidenciados na sinopse curricular que se anexa ao presente despacho, dele fazendo parte integrante.

11 de Novembro de 2005. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Sinopse curricular

Victor Manuel Freire da Silva, casado, filho de João Álvaro da Silva e de Elisa Simões Freire, nascido a 25 de Fevereiro de 1956. Licenciado em Enfermagem, possui o curso de especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica, opção em Enfermagem Oncológica, e o curso de especialização em Administração dos Serviços de Enfermagem.

É membro da Ordem dos Enfermeiros com o n.º 4-1-01208. Iniciou a carreira profissional em Janeiro de 1984, no Instituto Português de Oncologia — Centro Norte, serviço de medicina oncológica e unidade de transplante de medula.

Em 1993 iniciou funções no antigo Hospital Distrital de Matosinhos, no serviço de medicina e serviço de quartos particulares.

Pertence ao quadro da Unidade Local de Saúde de Matosinhos, foi responsável pela central, hospital de dia (área médica), Centro de Formação, ala F do Departamento de Medicina e Ortopedia.

Foi também adjunto da enfermeira-directora, desde Fevereiro de 1996 até Dezembro de 1999.

Foi ainda membro executivo da Comissão de Controlo de Infecção do Hospital, desde Novembro de 1995 e desde Março de 2002, como membro consultivo.

Foi também membro do Grupo Coordenador da Qualidade, grupo que teve como finalidade coordenar e desenvolver todas as actividades com vista à acreditação do Hospital de Pedro Hispano.

Detém a categoria de enfermeiro-chefe desde Novembro de 1997 e é também auditor para o programa de acreditação dos hospitais portugueses.

Desde Fevereiro de 2003 exerce funções no Hospital de São João de Deus, S. A., em Vila Nova de Famalicão, com o cargo de enfermeiro-director.

Despacho n.º 25 821/2005 (2.ª série). — Nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 335/93, de 29 de Setembro, e no n.º 3 do artigo 2.º e no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção introduzida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, para o exercício das funções de coordenador da Sub-Região de Saúde de Viana do Castelo o licenciado Manuel João Bastos Machado Carneiro, cujo perfil e aptidão para o desempenho do cargo são evidenciados na sinopse curricular que se anexa ao presente despacho, dele fazendo parte integrante.

O presente despacho produz efeitos a partir de 21 de Novembro de 2005.

17 de Novembro de 2005. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Sinopse curricular

Manuel João Bastos Machado Carneiro nasceu em 17 de Maio de 1952, na freguesia de Rossas, concelho de Vieira do Minho, distrito de Braga.

Fez a instrução primária na Escola Primária da Igreja, na freguesia de Rossas, e o ensino secundário no Liceu Nacional de Sá de Miranda, em Braga.

Licenciou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, em 1978.

Fez o internato geral no Hospital Distrital de Viana do Castelo e no Centro de Saúde de Viana do Castelo desde Janeiro de 1979 a Dezembro de 1980.

Cumpriu o serviço militar obrigatório desde Março de 1981 até Agosto de 1982.

Ingressou na carreira de clínica geral no dia 1 de Dezembro de 1983, no Centro de Saúde de Alfandega de Fé, da Administração Regional de Saúde de Bragança.

Foi transferido para o Centro de Saúde de Viana do Castelo e colocado na Extensão de Saúde de Chafé em 9 de Dezembro de 1984.

Desempenhou as funções em regime de exclusividade ou em tempo completo prolongado.

Fez formação específica desde Abril de 1991 até Março de 1992 e obteve o grau de generalista.

Passou a assistente graduado em 1993; é actualmente chefe de serviço de clínica geral.

Cargos de gestão ou coordenação:

Director de enfermaria no serviço militar obrigatório, bem como comandante da unidade de saúde em exercícios militares, incluindo o internacional, Orion 1982, em Castelo Branco; Cargo de director da Extensão de Saúde da EDP de 1983 até 1985;

Coordenador de saúde escolar nos anos de 1990 a 1992;

Gestor do Programa Plano Nacional de Vacinação, incluído no Plano de Actividades da Administração Regional de Saúde de Viana do Castelo, entre 1992 e 1995;

Chefe dos cuidados personalizados do Centro de Saúde de Darque desde 1 de Fevereiro de 1995 até Fevereiro de 1996;

Elemento da comissão de farmácia e terapêutica da Sub-Região de Saúde de Viana do Castelo desde 20 de Março de 1996;

Coordenador das equipas de urgência de clínicos gerais no Hospital Distrital de Viana do Castelo;

Director do Centro de Saúde de Darque desde 16 de Setembro de 1996 até 2003.

Actividades formativas:

Preparação de socorristas no serviço militar obrigatório;

Orientador de formação;

Elemento de júris de avaliação.

Participou em varias acções de formação, das quais destaca:

Programa de formação específica, em exercício dos médicos clínicos gerais, desde Abril de 1991 a Março de 1992, em Viana do Castelo;

Seminário sobre sistemas locais de saúde, da Direcção-Geral da Saúde, em 27 de Março de 1998, em Viana do Castelo;

Curso de formação «A qualidade e a produtividade nos serviços públicos de saúde», pela Administração Regional de Saúde do Norte, de 25 de Setembro a 14 de Outubro de 1997, no Porto;

Curso de formação «Liderar um processo de mudança», pela Administração Regional de Saúde do Norte, de 15 a 18 de Dezembro de 1997, no Porto;

Curso de formação «Avaliação sub-regional de satisfação do utente», pela Administração Regional de Saúde do Norte, no dia 12 de Novembro de 1999, em Viana do Castelo.

Outras actividades:

Elemento da Ordem dos Médicos Distrital de Viana do Castelo; Vogal da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Anha.

Louvor n.º 1465/2005. — Em 1 de Agosto de 2004, a técnica superior de saúde do ramo de engenharia sanitária Maria Felismina Silva Capela cessou as funções de coordenadora do Laboratório de Saúde Ocupacional do Centro de Saúde Ambiental e Ocupacional da Delegação do Porto do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

No virar de uma extensa página da sua vida profissional, cabe dar testemunho público do apreço da sua instituição pela forma exemplar como se empenhou no desenvolvimento de um laboratório que se tornou uma referência na área da saúde ocupacional. Orientando um reduzido grupo de trabalho, conseguiu estabelecer um forte contacto com o mundo empresarial, disponibilizando apoio e conhecimento para a criação de locais de trabalho mais saudáveis.

Reconhecendo as carências do País em técnicos habilitados na área de segurança e higiene, e apesar das dificuldades criadas pelas exíguas instalações do Laboratório, esteve invariavelmente disponível para

orientar estágios que permitiram a aquisição de competências necessárias ao bom desempenho na prevenção de riscos profissionais. No seu desempenho profissional nunca deixou de estar presente a preocupação com a qualidade dos serviços prestados à comunidade, a qual conduziu ao processo de acreditação de ensaios, tendo o Laboratório de Saúde Ocupacional implementado, desde 2003, o sistema integrado de gestão da qualidade.

Apesar do muito trabalho produzido nas vertentes de consultoria e formação, esta marcou presença constante na elaboração e desenvolvimento de projectos de I&D na área da saúde ocupacional desenvolvidos no Centro, contribuindo com os seus conhecimentos para a avaliação dos riscos e estudo de medidas de prevenção.

Por tudo quanto fica dito, e pela dedicação, competência, empenho e profissionalismo desmonstrados e tributados a este Instituto, julga-se ser da mais elementar justiça, nesta data em que se assinala mais um Dia do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, expressar público louvor à técnica superior de saúde engenheira Maria Felismina Silva Capela e desejar-lhe os maiores êxitos na nova etapa da sua vida.

21 de Novembro de 2005. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Louvor n.º 1466/2005. — Em 2 de Agosto do presente ano, a investigadora-coordenadora Doutora Maria Guida Andrade de França Gouveia Boavida cessou as funções de direcção no Centro de Genética Humana (CGH) do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA), funções que exerceu ininterruptamente desde a criação daquela unidade (então como Laboratório de Genética Humana) em 1974.

Neste virar de uma extensa página da sua vida profissional, cumpre dar público testemunho do apreço da sua instituição pela forma exemplar, competente e dedicada que devotou à implantação e desenvolvimento de uma nova área de intervenção no INSA (a genética humana), que viria a revelar-se da maior importância não só científica mas também na prestação de cuidados de saúde.

De facto, como recém-doutorada em Genética (pela Universidade de Leed, em 1973) e apoiada num núcleo extremamente reduzido de técnicos, organizou inicialmente um pequeno laboratório de citogenética onde se realizaram os primeiros cariotipos fetais em Portugal, com vista ao diagnóstico pré-natal de doenças cromossómicas. Posteriormente, soube atrair novos elementos para o seu grupo, o que permitiu a progressiva diversificação das actividades do CGH, primeiro na biologia molecular das doenças mendelianas, posteriormente a toxicologia genética e, mais recentemente, a oncobiologia. Em todas estas áreas, o CGH tem dado contribuições técnico-científicas pioneiras.

As suas excelentes qualidades pessoais e de liderança, a par de uma intransigente defesa do rigor e da qualidade científica e técnica dos resultados obtidos e publicados, muito contribuíram para fazer do CGH uma unidade de referência no panorama da genética humana e médica em Portugal, inclusive como local idóneo e abundantemente requisitado de estágio para numerosos estudantes de licenciatura, mestrado e doutoramento.

Em paralelo, e desde o início, nunca descurou o esforço de internacionalização do que resultou um grande número de bem sucedidos projectos de cooperação com grupos de investigação de outros países da Europa e da América. Apesar das actividades de carácter técnico, organizativo e administrativo a terem ocupado sobremaneira durante largos períodos, esta ainda encontrou disponibilidade para ser co-autora de grande número de trabalhos científicos publicados em revistas internacionais com avaliação por pares, muitas delas de elevado factor de impacte. Salientam-se as suas contribuições nas áreas da genética do cancro, mutagenese ambiental e doenças cromossómicas.

Por tudo quanto fica dito nesta data, em que se comemora o Dia do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, julgo ser da mais elementar justiça expressar público louvor à investigadora-coordenadora deste Instituto Doutora Maria Guida Andrade de França Gouveia Boavida pelos serviços prestados a este Instituto e à comunidade científica e desejar-lhe os maiores êxitos tanto no plano pessoal como profissional.

21 de Novembro de 2005. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Louvor n.º 1467/2005. — Em Novembro de 2005, a Doutora Fátima Cristina Bacellar Figueira cessou as funções de investigadora que desempenhava desde 1989 no Centro de Estudos de Vectores e Doenças Infecciosas do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA).

Com uma vida profissional dedicada à investigação, soube adaptar-se às mudanças que se lhe foram deparando, tirando partido da sua formação pluridisciplinar e pondo-a ao serviço da instituição.

No CEVDI, então Centro de Estudos de Zoonoses, foi responsável pela criação da área de investigação em *rickettsiales*. No início, tra-

balhando praticamente sozinha, concentrou a sua actividade no estudo das bactérias do género *Rickettsias*, especialmente as implicadas na etiologia da febre escarar nodular.

Ao longo dos anos, fruto da sua capacidade técnica e científica, aliadas a uma personalidade aberta, dialogante e solidária, conseguiu reunir um grupo de trabalho sólido e de reconhecido mérito. Este facto permitiu alargar a sua investigação a outros agentes etiológicos como a *Ehrlichia/Anaplasma* e *Bartonella*, que é actualmente considerado internacionalmente como uma referência para o estudo das *Rickettsiales*.

O seu espírito de liderança, a par da sua enorme disponibilidade para apoiar todos os que, estando no início das suas carreiras, a ela recorriam como orientadora, assegurou o estabelecimento de um fluxo de transferência de conhecimento entre vários laboratórios europeus e americanos, tendo auxiliado a formação de grupos de investigação sobre este tema em países como a Espanha e o Brasil.

Com numerosas publicações de artigos científicos, foi construindo a história actual das *rickettsiales*. A sua contribuição foi reconhecida pela integração em grupos internacionais e pelos prémios que lhe foram sendo atribuídos ao longo do seu percurso científico.

A sua boa disposição, a força que nunca perdeu em momento algum, a solidariedade e a dívida estiveram sempre presentes e foram essenciais para criar o que é hoje o CEVDI.

Nesta data, em que se comemora o Dia do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, cabe manifestar público apreço pela forma exemplar como sempre exerceu e viveu a investigação e testemunhar, por esse facto e por todos os que acima se elencaram, o meu reconhecimento.

Julgo assim ser da mais elementar justiça expressar público louvor à investigadora do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge Doutora Fátima Cristina Bacellar Figueira e desejar-lhe os maiores êxitos nesta fase da sua vida que agora se inicia.

21 de Novembro de 2005. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Gabinete do Secretário de Estado da Saúde

Despacho n.º 25 822/2005 (2.ª série). — O despacho n.º 14 319/2005 (2.ª série), publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 123, de 29 de Junho de 2005, definiu os erros congénitos do metabolismo e estabeleceu os produtos dietéticos que, com carácter terapêutico, são indicados para satisfazer as necessidades nutricionais destes doentes.

Importa, agora, clarificar as condições de participação através da identificação das entidades prescritoras e da lista de produtos participados, por forma a facilitar o circuito de conferência e pagamento de facturas objecto do presente despacho.

Assim, determino o seguinte:

1 — Os produtos dietéticos destinados aos doentes afectados de erros congénitos do metabolismo, nos termos do despacho n.º 14 319/2005 (2.ª série), publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 123, de 29 de Junho de 2005, constam de uma lista disponível no *site* da Direcção-Geral de Saúde — www.dgsaude.pt — que será actualizada anualmente ou sempre que tal se justificar.

2 — Aqueles produtos são dispensados com a participação de 100% desde que sejam prescritos no Instituto de Genética Médica Dr. Jacinto de Magalhães (IGM) ou nos centros de tratamento dos seguintes hospitais, protocolados com o referido Instituto:

- Hospital de São João;
- Hospital Central e Especializado de Crianças Maria Pia;
- Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia;
- Hospital de Santa Maria;
- Hospital de D. Estefânia;
- Hospital Pediátrico do Centro Hospitalar de Coimbra;
- Hospital Central do Funchal;
- Hospital do Divino Espírito Santo, de Ponta Delgada;
- Hospital de Santo Espírito, de Angra do Heroísmo.

3 — O presente despacho entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

23 de Novembro de 2005. — O Secretário de Estado da Saúde, *Francisco Ventura Ramos*.

Secretaria-Geral

Aviso n.º 11 418/2005 (2.ª série). — *Concurso de habilitação ao grau de consultor da carreira médica hospitalar, aberto pelo aviso n.º 13 593/2002 (2.ª série), publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 297, de 24 de Dezembro de 2002.* — Em cumprimento do disposto